

PRÓLOGO.

– ONDE SE INICIA A NARRATIVA DOS PESADOS TRABALHOS POR QUE PASSOU O VALOROSO D. QUIXOTE NA TENTATIVA DE EDUCAR SANCHO PANÇA PELA CIÊNCIA.....	13
II – DO EXAME <i>AD HOC</i> CONCEBIDO POR D. QUIXOTE PARA AVALIAR DA IGNORÂNCIA DE SANCHO PANÇA SOBRE QUESTÕES DE CIÊNCIA.....	19
III – ONDE SE PROSEGUE POR UMA LIÇÃO DE ÓPTICA.	31
IV – ONDE SE RETORNA À MATÉRIA E SE CONTAM OUTRAS COISAS DIGNAS DE SEREM CONTADAS	37
V – ONDE SE ESCLARECE QUEM É SIMPLÍCIO E SE DÁ CONTA DA SUA MEMORÁVEL HISTÓRIA	45
VI – DA ESTRANHA HISTÓRIA DOS AMPLIFICADORES DOS SENTIDOS E DOS OUTROS QUE O NÃO SÃO	51
VII – DAS COISAS QUE DIZEM RESPEITO À MEDIÇÃO DAS COISAS	55

VIII – ONDE SE TRATA DE PADRÕES NATURAIS E ARTIFICIAIS	61
IX – ONDE SE PROSSEGUE A CONVERSA SOBRE PADRÕES NATURAIS E ARTIFICIAIS.....	67
X – DOS AGOIROS DE D. QUIXOTE SOBRE O ESTADO DO AR.....	73
XI – E PELOS ARES SE CONTINUA ESTE NOVO CAPÍTULO	81
XII – QUE TRATA DOS VALORES PRAGMÁTICOS E DAS COISAS QUE EM CAMINHO ACONTECERAM.....	87
ONDE SE VÊ ATÉ QUE PONTO O PRAGMATISMO TOMOU CONTA DA CIÊNCIA DO SÉCULO XX	93
XIV – QUE TRATA DA BIOÉTICA E DO MAIS QUE LERÁ QUEM O LER.....	97
DA RESPOSTA QUE DEU D. QUIXOTE A SIMPLÍCIO, SENDO ESTE CAPÍTULO O MAIS IMPORTANTE EM TODA A HISTÓRIA.....	103
E DE OUTRA ÓPTICA SE FALA QUE INCLUI O TERCEIRO INCLUÍDO	109
XVII – ONDE SE FALA DE FERTILIDADE E FERTILIZAÇÃO E DOS CLONES QUE JÁ SÃO O QUE NÃO ERAM	115
XVIII – ONDE SE TRATA DE TEORIAS QUE INVADIRAM A CIÊNCIA E QUE NÃO DERAM TRÉGUAS A SANCHO	123
XIX – DE PORQUE A CIÊNCIA NÃO É UMA ARTE E DE PORQUE A CIÊNCIA É ARTE.....	133
XX – DE COMO D. QUIXOTE DE LA MANCHA, SANCHO PANÇA E SIMPLÍCIO CHEGARAM AO SENTIDO DA VIDA	139